

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

ESTUDO DA FENOLOGIA DA ANDIROBEIRA (*Carapa guianensis* Aublet.), EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NA REGIÃO DO LAGO DO MÁXIMO- PARINTINS-AM, BRASIL.

Dilson Gomes Nascimento, Arenilton Monteiro Serrão, José Nestor de Paula Lourenço,
Kelton Klinger Queiroz Pinto

UEA - Universidade do Estado do Amazonas – Parintins – Amazonas – Brasil.
dgdilson1@gmail.com

Palavras-chave: *Carapa guianensis*, Fenologia, Produtos florestais não-madeireiros, comunidades tradicionais.

Introdução. A *Carapa guianensis* Aublet. (Meliaceae), a andiroba, é uma espécie que se distribui na América Central, Antilhas, África Tropical e por todo o norte da América do Sul. O estudo científico dessa espécie é de fundamental importância, visto seu valor econômico e ecológico, aliado à conservação da floresta por meio da exploração sustentável. Para tanto, se torna necessário intensificar os estudos visando ampliar os conhecimentos das características fenológicas baseado na metodologia científica aliada aos conhecimentos dos povos tradicionais direcionando para a elaboração de propostas que contribuam com os aspectos socioeconômicos e, sobretudo, ambientais na localidade. O objetivo deste trabalho foi realizar estudos sobre a fenologia da andirobeira (*Carapa guianensis* Aublet.) na região fitogeográfica de Parintins-AM.

Material e Métodos. O estudo da fenologia foi realizado em uma parcela permanente na comunidade Nossa Senhora do Rosário (Lago do Máximo), Município de Parintins-AM, Brasil. Foi instalada uma parcela permanente (300m x 300m), onde foram analisadas 21 matrizes de andiroba. Estas foram identificadas com o uso de plaquetas de alumínio, medidos os seus diâmetros a altura do peito (DAP) e ainda georreferenciadas. Para os levantamentos estabeleceu-se os seguintes parâmetros: observações dos botões florais, flores, frutos pequenos, frutos verdes, frutos maduros, frutos abortados, dispersão de frutos e mudança foliar, que foram anotados em fichas de campo, além de registro através de câmera fotográfica e auxílio de binóculos.

Resultados e Discussão. O acompanhamento das fenofases ocorreu no período de (agosto de 2009 a julho de 2012). Na fenologia, observaram-se algumas variações nas matrizes analisadas, sendo que o período de floração e frutificação tiveram forte influência relacionada aos índices pluviométricos, ocasionando assim um elevado número de frutos abortados; porém, a maioria das matrizes produziram frutos. Alguns indivíduos não chegaram ao pico de floração, sugerindo que houve falta de algum recurso para completar o ciclo fenológico.

Referências.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

FERRAZ, I. D. K.; CAMARGO, J. L. C.; SAMPAIO, P. T. B. **Sementes e Plântulas de Andiroba (*Carapa guianensis* Aublet. e *Carapa procera* D. C.): aspectos Botânicos, Ecológicos e Tecnológicos.** Acta Amazônica, 2002.